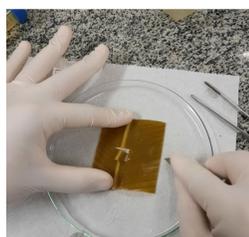


INTRODUÇÃO

A composição química dos tecidos vegetais é o resultado de uma série de ajustes metabólicos que representam mecanismos de sobrevivência e perpetuação das espécies nas mais distintas condições ambientais. As helicônias ocupam posição de destaque no mercado de flores tropicais, no entanto, seu cultivo é limitado em regiões onde há alta luminosidade. Portanto, a compreensão dos mecanismos de aclimação a diferentes níveis de radiação solar é fundamental. Dessa forma, objetivou-se, neste trabalho, avaliar o acúmulo de amido e proteínas totais em folhas de *H. psittacorum* cv. Red Opal e *H. rostrata* cultivadas em diferentes condições de luminosidade (pleno sol e sombreamento de 50%).

METODOLOGIA

Amostras foliares do 2^o par de folhas completamente expandidas foram colhidas aos 30 e 150 dias após o plantio e foram submetidas à desidratação em série etílica crescente, incluídas em metacrilato, polimerizadas e seccionadas transversalmente em micrótomo rotativo manual e corado com o reagente lugol (amido) e azul de coomassie brilhante (proteínas).



RESULTADOS

Houve reação positiva dos testes para amostras colhidas tanto em pleno sol como em sombreamento, demonstrando a presença tanto de amido como proteínas nas diferentes condições de luminosidade. No entanto, a reação foi positiva apenas em amostras colhidas aos 150 dias após o plantio, ou seja, em fase de desenvolvimento pré-reprodutivo. Corpos proteicos foram observados no limbo foliar e próximo aos feixes vasculares dos tecidos foliares de *H. psittacorum* cv. Red Opal e *H. rostrata*. Também foram observados a presença de grânulos de amido nos cloroplastos das células do parênquima lacunoso de ambas espécies.

Tabela 1: Identificação de amido em teste histoquímico pelo reagente Lugol (Método original: Johansen, 1940).

Genótipos	Sombra						Pleno sol					
	C1			C2			C1			C2		
	1	2	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3
<i>H. rostrata</i>	-	-	-	+	+	+	-	-	-	+	+	+
<i>H. Red Opal</i>	-	-	-	+	+	+	-	-	+	+	+	+

(+) para teste positivo; (-) para teste negativo.

Tabela 2: Identificação de proteína em teste histoquímico pelo reagente Azul brilhante de Coomassie (Método original: Fisher, 1968).

Genótipos	Sombra						Pleno sol					
	C1			C2			C1			C2		
	1	2	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3
<i>H. rostrata</i>	-	-	-	+	+	+	-	-	-	+	+	+
<i>H. Red Opal</i>	-	-	-	+	+	+	-	-	+	+	+	+

(+) para teste positivo; (-) para teste negativo.

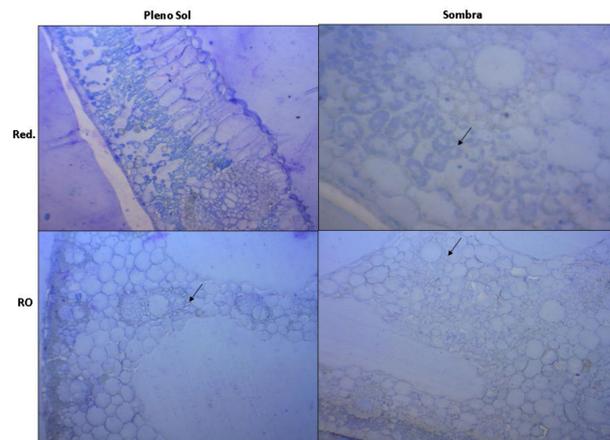


Figura 1: Lâminas foliares da nervura principal de *H. psittacorum* cv. Red Opal (Red.) e *H. rostrata* (RO) cultivadas em ambiente de pleno sol e sombreamento de 50%.

CONCLUSÕES

O acúmulo de proteínas e amido em folhas de *H. psittacorum* cv. Red Opal e *H. rostrata* tem padrão sazonal e é independente da condição de luminosidade. Portanto, o acúmulo de proteínas e amido em fase pré-reprodutiva pode representar uma estratégia energética que assegure a transição da fase vegetativa para reprodutiva.

AGRADECIMENTOS